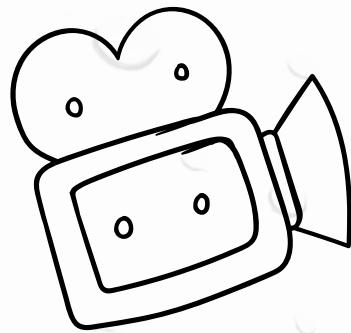


O DIREITO À ÁGUA: UMA PROPOSTA EM

**VÍDEO -
MINUTO**



Laboratório brasileiro de oralidade, formação e ensino - **LABOR**

O **LABOR** é um projeto interinstitucional entre quatro universidades brasileiras, que promove ações de pesquisa e extensão. Seu objetivo mais amplo é desenvolver atividades que visem ao aprimoramento das práticas de oralidade e do ensino de gêneros orais nos diferentes níveis de escolarização.

Coordenação: Débora Amorim Gomes da Costa-Maciel (UPE), Letícia Jovelina Storto (UENP), Luzia Bueno (USF), Tânia Guedes Magalhães (UFJF)

Título do material:

O direito à água: uma proposta em vídeo-minuto

Autoras/es do material:

Andressa Luzia de Paula Lima

Carolayne A. de Almeida Assis

Clara Aparecida de Almeida Silveira

Luiza Zancanella

Antônio Náeliton do Nascimento

Carolina Alves Fonseca

Este material foi produzido em 2021, no âmbito do Projeto “Divulgação científica, oralidade e formação de professores” (PROEX/UFJF). Com autorização dos/as autores/as acima, está sendo veiculado no site do LABOR como uma das ações de divulgação de produções acadêmicas e pedagógicas na temática da oralidade. O conteúdo deste material é de responsabilidade exclusiva dos/as autores/as. É permitido compartilhar este material (sem fins comerciais e sem alterações), desde que sejam dados os créditos aos/as autores/as.

Bolsistas de extensão:

Emily Souza Mattos

Jaqueleine Reis Machado

Diagramação:

Cristiane Severina da Paixão

Catalogação de Publicação na Fonte. Sistema de Bibliotecas (SisBi) - UFJF

O direito à água [recurso eletrônico] : uma proposta em vídeo-minuto / Andressa Luzia de Paula Lima ... [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo: 55 mb). – [Juiz de Fora: UFJF, 2025].

Sistema requerido: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: <https://www2.ufjf.br/labor/materiais-didaticos/>

Este material foi produzido em 2021, no âmbito do Projeto “Divulgação científica, oralidade e formação de professores” (PROEX/UFJF).

1. Ensino da língua portuguesa. 2. Material didático. 3. Oralidade.
4. Direito à agua. I. Lima, Andressa Luzia de Paula. II. Universidade Federal de Juiz de Fora. Laboratório brasileiro de oralidade, formação e ensino. III. Título.

CDU: 806.90(07)

Bibliotecário responsável: Fabiola Rubim Silva - CRB-6 3230



LABORATÓRIO BRASILEIRO DE
ORALIDADE, FORMAÇÃO E ENSINO

SUMÁRIO

1.O que há neste material didático?.....	04
2.Descrição das atividades.....	06
<i>Momento 1 - Escrita do roteiro.....</i>	23
<i>Momento 2 - Retextualização: transformando o texto escrito em vídeo-minuto.....</i>	28
<i>Momento 3 - Recursos e dicas de edição.....</i>	32
<i>Momento 4 - Avaliação da produção oral.....</i>	42
3. Sugestão de outras atividades (adequações).....	43
4. Referências e outros materiais a serem consultados.....	45

1. O que há neste material didático?



Este material é resultado das análises e discussões realizadas no âmbito da disciplina “Práticas de Linguagem no Ensino Fundamental” - ofertada pela faculdade de Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora -, cujo objetivo principal são os estudos acerca dos gêneros orais, bem como de metodologias de ensino e aprendizagem. Partimos do reconhecimento de que a oralidade é prática social e de que, portanto, o trabalho com gêneros orais deve ser pautado em contextos reais de produção. Considerando o que propõe Marcuschi (2008, p.51) ao afirmar que a escola deve trabalhar com “a língua em seu funcionamento autêntico e não simulado; as relações entre fala e escrita no uso real da língua; a organização das intenções e os processos pragmáticos; o estudo dos gêneros textuais”, este material propõe a criação de um vídeo-minuto para ser publicado no canal do Youtube ou nas redes sociais da escola discutindo uma temática necessária e urgente nos tempos atuais – água como um direito. Segundo Pinton, Steinhorst e Barreto (2020), o vídeo-minuto é:

remake de obras cinematográficas, uma notícia ou uma produção autoral com o tempo máximo de 1 minuto. O propósito comunicativo varia conforme a produção, podendo noticiar, homenagear, criticar e/ou fazer uso do humor, envolvendo diversas temáticas. Diferente de outros audiovisuais, seu objetivo é abarcar todo o sentido ou sentido principal de uma temática com o maior número de sequências de ações possíveis no tempo máximo de 1 minuto. Atualmente, alguns jornais têm adotado esse gênero, em suas práticas, para tornarem as notícias mais dinâmicas e concisas. Além disso, instituições e ministérios têm promovido festivais, que incentivam produções autorais desse gênero. (PINTON; STEINHORST; BARRETO, 2020, p. 36)

Desse modo, por se tratar de um gênero oral público, é necessário maior monitoramento de fala e, portanto, planejamento da produção que será realizada. Nesse sentido, esta proposta didática explora a inter-relação entre fala e escrita, ao reconhecer as etapas de produção de um vídeo-minuto, que se inicia com a produção de um roteiro escrito, o que reforça o “continuum tipológico das práticas sociais de produção textual” (Marcuschi, 2001, p. 37). Assim, este material explora, em especial, a seguinte habilidade da Base Nacional Comum Curricular:

(EF69LP37) Produzir roteiros para elaboração de vídeos de diferentes tipos (vlog científico, vídeo-minuto, programa de rádio, podcasts) para divulgação de conhecimentos científicos e resultados de pesquisa, tendo em vista seu contexto de produção, os elementos e a construção composicional dos roteiros (BRASIL, 2018, p. 151).

Esta proposta dedica-se aos/às alunos/as dos 9º anos, mas pode ser facilmente adaptado para o Ensino Médio. As atividades sugeridas foram divididas em três etapas: a) estudo do gênero; b) pesquisa sobre o tema; e c) apresentação da proposta de produção oral. Esta última contém todos os detalhes e orientações necessárias para a criação do vídeo-minuto, indo da produção do roteiro escrito a orientações acerca de aplicativos gratuitos de edição de vídeos. Espera-se, com isso, tornar consciente todo o processo de produção de um gênero oral público, no qual são necessários sistematização do tema, produção de roteiro, reescrita, gravação e edição do vídeo, avaliação e possível refacção.

2. Descrição das atividades

Etapa 1 - Conhecendo o gênero vídeo-minuto

Antes de realizar esta proposta, é interessante que o/a professor/a inicie explicando às/aos estudantes que as atividades seguintes terão como objetivo final produções de vídeos-minutos para serem expostos no canal do Youtube da escola acerca do tema "Água: direito de todo cidadão", de modo a contribuir para a conscientização da comunidade escolar sobre essa temática. Além disso, os vídeos podem ser publicados também no canal do/a próprio/a aluno/a, ou até mesmo no canal do Youtube do "Festival do Minuto", mais precisamente no festival "Minuto escola pública", o que será melhor explicado na etapa 3 deste material.

É interessante também apresentar às/aos estudantes previamente as etapas do projeto: estudo do gênero de texto; estudo da temática – água como direito; elaboração do roteiro de produção; produção do vídeo-minuto; revisão do vídeo-minuto; publicação no canal.

1) Discuta inicialmente com os/as alunos/as para iniciar a abordagem do gênero vídeo-minuto:

- Vocês sabem o que é um vídeo-minuto?
- O que o diferencia de um curta, média ou longa-metragem?
- Quais são seus objetivos?
- Qual seu meio de circulação?



Após os/as alunos/as debaterem sobre as questões acima, o/a professor/a deverá exibir exemplos de vídeos-minuto sem que seja feita qualquer introdução ou conceitualização do gênero. Esse movimento é importante para que os/as estudantes fiquem curiosos/as e tentem descobrir características do gênero de texto em questão.

2) Assista aos vídeos abaixo:



<https://youtu.be/Ed52xMhiFpw>



<https://youtu.be/egW-fzXYIPQ>



<https://youtu.be/PPXsP0kOrCc>



3) Após assistirem aos vídeos, novas questões devem ser levantadas:

A. O que esses vídeos têm em comum?

Um aspecto em comum desses vídeos é que são curtos, por volta de 60 segundos.

B. É possível passar alguma informação importante em vídeos tão curtos?

Resposta pessoal, mas é importante que os/as discentes reconheçam que os vídeos construídos atingem os significados aos quais se propuseram.

C. Quais sentimentos eles despertaram em você?

Resposta pessoal.

D. Esses vídeos são críticos? Informativos? De humor? Explique.

São vídeos que promovem reflexões sobre aspectos da sociedade; são, portanto, críticos – simulação de emoções nas redes sociais, a sensação de solidão do professor, as várias versões de uma mulher.

E. Que características são particulares de cada um dos vídeos?

É importante que o professor explore as distintas temáticas - simulação de emoções nas redes sociais, a sensação de solidão do professor, as várias versões de uma mulher – e os diferentes significados articulados para construção do objetivo do texto – paleta de cores, trilha sonora, enquadramento de câmera, inserção de vozes e de falas, dentre outros aspectos da multimodalidade.

F. Existem elementos que se valem das palavras e outros que se valem de imagens, sons etc. para constituir significado: são chamados elementos verbais e não verbais. Eles estão presentes no vídeo? Como eles são apresentados?

O/A professor/a pode separar a turma em grupos para que cada um deles analise um dos vídeos e depois exponha à sala explicando de que modo os significados visuais, acústicos, sonoros e gestuais contribuem para a construção do significado dos vídeos-minutos).

Após essas atividades, os/as alunos/as estarão começando a compreender a textualidade do gênero vídeo-minuto. Antes de construir a definição do gênero, o/a professor/a deve reproduzir os seguintes vídeos:

4) Assista a mais alguns vídeos:

a) Vídeo-minuto transmitido na TV:



<https://g1.globo.com/g1-em-1-minuto/playlist/videos-g1-em-1-minuto.ghhtml#video-7182024-id>



b) Vídeo-minuto publicado no Instagram:



<https://www.instagram.com/p/BpX3pHdFbf9/>



c) Vídeo-minuto publicado em um canal de divulgação científica no Youtube:



https://www.youtube.com/watch?v=h4lj_TihSPI



É importante, se possível, acessar o suporte no momento da aula para explorar demais vídeos-minuto que a turma tiver interesse.

5) Vamos realizar uma roda de conversa sobre os vídeos?

A. Embora os vídeos sejam semelhantes quanto a sua extensão, há diferenças em suas constituições. Quais são?

Espera-se que os/as discentes reconheçam que os objetivos comunicativos dos vídeos são distintos – um apresenta fato recente de uma região, outro avalia uma obra cinematográfica, outro explica um conteúdo científico. Por isso, os suportes que os veicularam são diferentes, bem como suas características – um apresenta uma repórter, outro a fala de um ator, outro apenas imagens articuladas à definição do que seria aurora boreal. Deve-se, portanto, definir que o vídeo-minuto pode ser utilizado para veicular diferentes gêneros, como notícia, resenha, reportagem, verbete enciclopédico, desde que de uma forma sucinta.

B. O que há de comum entre eles, apesar das distinções?

É importante aqui explorar a vinheta de abertura e de fechamento; a paletas de cores de cada um deles; o som de fundo mais neutro e sem atrapalhar as vozes; a articulação entre o conteúdo da fala e a imagem, de modo a contribuir para a construção do sentido do texto.

Depois de deixá-los/as explorar o máximo do exercício anterior, o/a professor/a pode definir o gênero com suas próprias palavras ou utilizando a definição de "vídeo-minuto" de acordo com o Glossário de gêneros e suportes textuais:

6) Após responder aos exercícios acima, defina: o que é então um vídeo-minuto?



"VÍDEO-MINUTO



Campo(s) de atuação da BNCC: Práticas de Estudo e Pesquisa e Artístico-literário.

Remake de obras cinematográficas, uma notícia ou uma produção autoral com o tempo máximo de 1 minuto. O propósito comunicativo varia conforme a produção, podendo noticiar, homenagear, criticar e/ou fazer uso do humor, envolvendo diversas temáticas. Diferente de outros audiovisuais, seu objetivo é abarcar todo o sentido ou sentido principal de uma temática com o maior número de sequências de ações possíveis no tempo máximo de 1 minuto. Atualmente, alguns jornais têm adotado esse gênero, em suas práticas, para tornarem as notícias mais dinâmicas e concisas. Além disso, instituições e ministérios têm promovido festivais, que incentivam produções autorais desse gênero."

Disponível em: <https://www.ufsm.br/cursos/graduacao/santa-maria/letras/2020/10/20/lancamento-glossario-de-generos-e-suportes-textuais-e-de-termos-tecnico-cientificos-do-componente-curricular-lingua-portuguesa/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

Este deve ser um momento para sanar as dúvidas dos/as alunos/as e fazer mais alguns questionamentos para consolidar o aprendizado, caso seja necessário.

Para finalizar a apresentação do gênero, o professor pode mencionar como esse tipo de mídia está muito presente no cotidiano dos alunos, mesmo que eles não percebam. Evidencia-se, assim, que o vídeo-minuto tem uma grande facilidade em sua divulgação graças ao seu formato compacto e à forma direta com que tratam o assunto abordado. Em redes sociais como Instagram, Facebook e YouTube, que têm uma expansiva propagação de conteúdos por vídeo, e até mesmo na TV, os vídeos-minuto têm um grande poder atrativo.

Etapa 2 - Apresentando o tema

Esta etapa tem como objetivo a construção de repertório discente acerca do tema dos vídeos-minuto que serão produzidos.

1) Assista ao seguinte vídeo:



https://youtu.be/GrMsffGa_GM



2) Discuta o conteúdo do vídeo a partir das seguintes questões:

- a) Como vocês avaliam o assunto abordado no vídeo?
- b) Em sua opinião, a globalização é realmente perversa? Por quê?
- c) O quanto vocês sabem sobre os impactos ambientais? Qual a relação deles com a globalização?
- d) A água é uma peça importante nesses impactos? Por quê?

3) Aproveitando a discussão sobre a água que nesse momento será iniciada, vamos também abordar este importante tema, respondendo às questões seguintes?

- a) Vocês sabiam que existe uma parcela da população que não tem acesso à água potável?
- b) Quais podem ser as causas dessa escassez de água, que nega à população um direito humano fundamental?
- c) Você se imagina vivendo sem água?

4) Agora, leia o texto abaixo e responda:

"A realidade do acesso à água potável no mundo"

Você já parou para pensar em como é o acesso à água potável no mundo? A água potável limpa e segura é tão abundante e facilmente disponível que simplesmente a tomamos como garantida. Mas um ato tão corriqueiro de abrir a torneira todos os dias é impensável para milhares de pessoas no mundo.

Segundo um relatório recente do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) e da Organização Mundial da Saúde (OMS), uma em cada três pessoas no mundo não tem acesso à água potável.

Assim, a falta de acesso à água potável se dá principalmente em regiões de conflitos e crises humanitárias. Por isso, impacta as populações mais vulneráveis, especialmente as crianças. Dados também da UNICEF mostram que crianças morrem mais por problemas derivados pela água não tratada do que por violência. Ou seja, além dos riscos de viverem em áreas de conflito, sem serviços de água, saneamento e higiene, as crianças morrem de desnutrição e doenças evitáveis, como diarreia, febre tifoide, cólera e poliomielite.

Água potável é vida

Uma pessoa só consegue viver três dias sem água, contra 12 dias sem alimentos.

Estima-se que cada pessoa precise de 15 litros de água por dia para beber, cozinhar e se lavar, condições mínimas para se ter uma vida digna. A falta de acesso à água potável é uma contagem regressiva para a morte.

Desse modo, em todo o mundo, bilhões de pessoas pobres ainda enfrentam o desafio diário de acessar fontes de água potável: passar inúmeras horas na fila ou caminhar longas distâncias e lidar com os impactos na saúde do uso de água contaminada.

Milhões ficam doentes ou morrem todos os dias porque são forçados a ficar sem esses serviços mais básicos. Assim, doenças causadas por água insegura e falta de saneamento básico matam mais pessoas a cada ano do que todas as formas de violência, incluindo a guerra, tornando este um dos problemas de saúde mais urgentes do mundo.

Acesso à água potável é um direito humano

Em 2010, a Organizações das Nações Unidas (ONU) reconheceu o direito à água limpa e segura como um direito humano essencial para se viver e poder exercer todos os demais direitos.

Na prática, porém, esse direito precisa ser incorporado às leis internas de cada país, o que não ocorre na maioria dos casos.

No Brasil, se reconhece a água potável como um direito humano, mas isso não tem força de lei. No entanto, estão em tramitação no Congresso Nacional Projetos de Emenda à Constituição que visam regulamentar esse direito.

Por isso, é preciso que os países garantam o direito à água potável para suas populações, mas é importante também lembrar que seu uso não é irrestrito. A ONU também alerta que o grande volume de água utilizado pela agricultura e indústria aumenta o risco de escassez no futuro.

Garantir acesso à água potável para enfrentar as desigualdades

Existe desigualdade no acesso à água potável no mundo. O Relatório Mundial das Nações Unidas sobre o Desenvolvimento dos Recursos Hídricos revelou que os mais pobres têm maior probabilidade de ter acesso limitado a água e saneamento adequados.

Isso porque casas urbanas com água encanada tendem a pagar muito menos por litro de água na conta do que pessoas pobres que moram em favelas e que muitas vezes precisam comprar água de caminhões, gastando cerca de 10 a 20 vezes mais.

Dessa forma, quase metade da população que consome água potável de fontes desprotegidas no mundo vive na África Subsaariana, onde apenas 24% dos habitantes têm acesso a água potável segura. Assim, garantir acesso à água potável, além de uma questão de salvar vidas, é também equilibrar uma questão de desigualdades econômicas.” [...]”

Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/a-realidade-do-acesso-a-agua-potavel-no-mundo/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

- a) Infelizmente, sabemos que muitas pessoas não têm acesso à água tratada. Como vocês se sentem em relação a isso?
- b) Já sabemos que essa realidade é um reflexo da desigualdade econômica. O que podemos fazer para amenizar essa situação?

5) Vocês sabiam que existe um dia mundial da água? Vamos assistir ao seguinte vídeo:



<https://www.youtube.com/watch?v=O9U4IfJ1UvQ>



É importante que o/a professor/a explore o suporte, a legenda do vídeo, as visualizações, o canal de divulgação, e demais aspectos da multimodalidade. Mostre para eles a seguinte imagem:



a) Qual a relação entre os textos verbais passados no vídeo e as imagens?

Na primeira metade do vídeo, são apresentados dados negativos sobre a água, com imagens demonstrando a falta de acesso a ela por parte da população mundial. Já na segunda parte, são indicadas melhorias feitas pela Oxfam Brasil, seguidas de imagens comprovando as estruturas criadas que dão acesso à água. Ou seja, há uma relação de complementariedade entre texto verbal e imagético.

b) Qual o objetivo comunicativo do vídeo? Quem foi o seu produtor?

Divulgar as benfeitorias feitas pela Oxfam Brasil e, com isso, angariar possíveis novos doadores à instituição.

c) De que modo a trilha sonora se articula à intenção comunicativa do vídeo?

É importante destacar o ritmo lento em que se inicia a música instrumental, o qual vai acelerando a cada indicação de benfeitorias realizadas pela instituição. Ao final do vídeo, para indicar encerramento, a música volta a desacelerar. Esse aspecto sonoro auxilia na construção do tom emotivo do vídeo, fazendo com que o espectador se sensibilize.

d) Quais informações novas sobre a água você aprendeu assistindo ao vídeo-minuto?

Resposta pessoal.

A etapa a seguir orienta os/as discentes para a realização da produção do vídeo-minuto.

Etapa 3 - Proposta de Produção Oral

Neste momento, será apresentada a proposta de produção oral cujo objetivo é de que os/as alunos/as produzam os seus próprios vídeos-minuto a partir de tudo que foi apresentado anteriormente. Nesta etapa, o trabalho será realizado individualmente,¹ de modo que o/a aluno/a fará suas atividades e gravações em casa e o/a professor/a, durante as aulas, irá corrigir, avaliar e orientar os/as estudante.

Circulação

Como foi visto, o vídeo-minuto pode ser amplamente divulgado em diversos meios de comunicação. Neste trabalho, a proposta é de que o vídeo seja exposto no canal do Youtube da escola, do/a próprio/a aluno/a, ou até mesmo no canal do Youtube do "Festival do Minuto", mais precisamente no festival "Minuto escola pública".

- I) Veja algumas informações sobre o festival "Minuto escola pública":**



¹ Apresentaremos na seção "sugestão de outras atividades" a opção de trabalho em grupo.



Vídeo de divulgação: <https://youtu.be/YUVr3KWoBFY>



Link do Festival Minuto: <http://www.festivaldominuto.com.br>



O texto a seguir apresenta dados sobre a história do Festival Minuto.



Conhecendo o festival:

“Criado em 1991, o Festival do Minuto trabalha com a seleção de imagens em movimento – de amadores e profissionais – para o exercício da síntese em trabalhos com duração máxima de 60 segundos. Ele foi o pioneiro no formato no mundo, tendo inspirado a criação de Festivais do Minuto em mais de 50 países.

Ao longo de seus 25 anos, o Festival do Minuto acompanhou a evolução dos vídeos, apoiando o uso de novas tecnologias (como celulares, câmeras portáteis) e conceitos de narrativa, edição, som e imagem.

Entre 1991 e 2007, eram recebidos cerca de mil vídeos por ano - por correios - provenientes de mais de 40 países. A curadoria exibia cerca de 5% do material coletado em mostras ao redor do país.

Em 2005, o Festival do Minuto iniciou o processo para se tornar permanente. Em 2007, ele se tornou totalmente online: os realizadores já podiam enviar seus vídeos pela internet e assisti-los em nosso portal. Desde então, o acervo do Festival se expandiu em mais de 500%. Para isso, todos os meses são lançados diversos temas para que os usuários possam se inspirar na criação de conteúdos.

Além disso, anualmente, é realizada a Rede Melhores Minutos. Nela, são exibidos os melhores vídeos do ano em mais de 250 pontos culturais distribuídos no Brasil: cineclubs, bibliotecas, escolas, universidades, museus de imagem e som, entre outros.

No campo da educação, o Festival oferece oficinas de formação audiovisual para professores e alunos da rede pública. Além disso, se compromete na divulgação do trabalho de estudantes universitários que buscam no audiovisual formas para se comunicar e expor suas ideias.

Atualmente, possuímos um acervo de mais de 35 mil vídeos, distribuídos em diversas mostras temáticas. Diretores como a Anna Muylaert, Fernando Meirelles, Tatá Amaral e Beto Brant já passaram pelo Festival.

Em 2016, o Festival lança uma nova fase, com uma nova identidade visual, um portal mais moderno e novidades como geolocalização de vídeos e desafios de linguagem. Além disso, adotou a licença Creative Commons como padrão para disponibilizar o acervo e o próprio sistema do site.”

Fonte: [Festival do Minuto](#) → Educação e Minuto Escola (acesso em: 16 fev. 2022 - 13hr e 14min).



Temática

Os/As alunos/as deverão compartilhar, por meio do vídeo-minuto, informações relativas ao consumo de água como um direito básico de todo/a cidadão/ã. Para isso, poderão levar em consideração os textos e os vídeos apresentados neste material, mas também deverão fazer novas pesquisas acerca do assunto. A ideia é que seja construída uma crítica baseada nos prejuízos que uma pessoa ou comunidade pode sofrer sem o acesso à água tratada. Os/As alunos/as poderão mostrar e citar dados de pesquisa, assim como divulgar a fonte dos dados.

2) Vamos delimitar as temáticas que podem ser utilizadas nos vídeos que vamos produzir? Escolha uma das abaixo:

- a) Falta de saneamento básico e o risco de doenças.
- b) A dificuldade de acesso à água potável em zonas rurais.
- c) Água como direito humano.
- d) A falta de acesso à água e a pobreza.
- e) O acesso à água no Brasil.

O/A professor/a deverá auxiliar os/as alunos/as na escolha do tema e, para isso, é necessário que sejam criadas reflexões acerca do acesso à água na própria região ou comunidade escolar.

Seria interessante que o/a professor/a pudesse articular essa proposta com alguma programação da escola, por exemplo, com uma feira cultural ou de ciências. Assim, as pesquisas acerca do tema poderiam ser feitas pelo/a professor/a de Ciências ou de Geografia.



Este trabalho deve ser realizado em quatro momentos:



Momento 1 - Escrita do roteiro de fala: esse será o primeiro passo para a concretização do vídeo.



Momento 2 - Retextualização: a hora de transformar o texto escrito em texto oral.



Momento 3 - Dicas de edição e aplicativos: nesse momento, os/as alunos/as serão apresentados/as aos recursos de edição que existem gratuitamente e que poderão ser úteis para o processo de edição e finalização do vídeo.



Momento 4 - Avaliação: Seção destinada para que o/a professor/a tenha referências na hora de avaliar o trabalho de seus/suas alunos/as. Antes de realizar o trabalho, sugerimos que o/a professor/a mostre os critérios de avaliação para os/as alunos/as.

Nessa proposta, a escrita e a fala caminham juntas. Para falarmos sobre algo em uma mídia, seja ela qual for, é necessário nos preparamos antes, por meio de pesquisas, anotações, elaboração de textos escritos e orais. Nesse sentido, teremos o momento da escrita em que trabalharemos com a formulação do texto escrito, e teremos também o momento da oralidade, em que trabalharemos a produção do texto oral a partir do que foi planejado, conforme o esperado para gêneros orais públicos, os quais preveem maior monitoramento de fala.



Momento 1

Escrita do roteiro

3) Vamos escrever o roteiro?

a) Leia as informações abaixo sobre como construir um texto crítico?

O texto crítico deve partir sempre de uma análise temática, ou seja, a partir de um tema bem embasado e estruturado, em que o/a aluno/a deverá se posicionar de forma crítica acerca de um fato, dado ou evento. Nessa etapa, o/a aluno/a deverá colocar no papel algumas informações importantes para criar o roteiro. As informações estão divididas em:



” **Temática** - Depois de escolher e pesquisar sobre a temática, o/a aluno/a deverá dominar o assunto para que se sinta seguro/a.

” **Título** - Chame a atenção do/a seu/sua leitor/a para o tema do seu texto, para isso faça jogos de palavras ou use uma pergunta intrigante de algo que será respondido no texto. O título do vídeo pode aparecer escrito na hora da vinheta.

” **Apresentação** - Momento de expor informações relevantes sobre o tema proposto; fale, por exemplo, sobre a importância da água tratada ou sobre os direitos de acesso. Você deve guiar o/a leitor/a e contextualizá-lo/a dos acontecimentos e dos problemas acerca da água. Nesse momento, você também poderá fazer perguntas reflexivas, que são respondidas por você logo em seguida, na parte da argumentação. Para o vídeo: pode ser colocada uma legenda com o nome do/a apresentador/a

” **Vinheta** - É uma animação ou imagem, normalmente acompanhada de música que inicia, divide ou finaliza vídeos. A vinheta deve ser curta e pode apresentar informações textuais como o título ou o nome do canal, por exemplo. Como será a vinheta? Quais recursos o/a aluno/a usará?

” **Crítica** - Espaço onde deverá ser feita uma crítica a algo ou a alguém. Pode apresentar alguma experiência própria ou de uma comunidade que sofre ou sofreu com a falta de água tratada, ou qualquer outra situação que o/a aluno/a considere relevante, uma conquista, uma superação, ou até mesmo uma história triste. Apresentar exemplos ou dados de pesquisa que reforcem suas ideias.

Desfecho - Por fim, após apresentar os fatos e os argumentos do seu ponto de vista, o/a aluno/a deverá concluir seu texto com uma ideia, sugestão, reflexão ou apelo para o direito à saúde e à água tratada.

Imagens de fundo – Sentido visual do vídeo, imagens que passarão como fundo da gravação. É importante que se relacionem com o conteúdo do vídeo.

b) Planejamento do roteiro

O roteiro será a referência para fazer o vídeo-minuto; é o material de apoio, o suporte. Ele não deverá ser lido, muito menos decorado. É imprescindível que o/a aluno/a tenha domínio da temática a ser exposta.

Para ajudar na construção do vídeo-minuto, monte seu roteiro escrito e oral seguindo as orientações do quadro abaixo:

VINHETA

Momento de uma imagem/música que deverá apresentar o nome do canal do Youtube ou **título** do vídeo. **Em torno de 5 segundos.**

APRESENTAÇÃO DO TEMA

Contextualizar o/a seu/sua interlocutor/a sobre a temática a ser abordada. Você pode usar frases de efeito, por exemplo: "Você sabia que existem lugares no Brasil onde não há água tratada? É sobre isso que vamos conversar nesse vídeo." Essa introdução não deve passar de **10 segundos**.

Para o vídeo: Coloque a legenda com o nome do/a apresentador/a.
Para o roteiro: em torno de 3 linhas.

CRÍTICA

Aqui é o momento de expor as ideias, dados e fatos. Faça sua crítica com base em informações sólidas e confiáveis. Cite as fontes de pesquisa.

Esta parte deve ter em média **35 segundos**.

Para o roteiro: em torno de 12 linhas.

SELEÇÃO DE IMAGENS

Por se tratar de um vídeo-minuto, é importante articular a linguagem não verbal com a verbal. Por isso, selecione imagens que irão passar como pano de fundo do vídeo.

Não se esqueça de articular o conteúdo das imagens com o conteúdo da fala no momento.

DESFECHO

Aqui você finaliza seu vídeo, deixando uma pergunta, uma reflexão, ou um apelo para seu/sua interlocutor/a, por exemplo: "E você, o que acha disso?" ou "É papel do poder público melhorar a condição de vida da população."

A conclusão deve ter em média **10 segundos**.

Para o roteiro: em torno de 3 linhas.

Faça agora o seu roteiro: destaque com letras grandes ou coloridas as palavras-chave que o/a ajudarão na hora da gravação.

VINHETA

APRESENTAÇÃO DO TEMA

CRÍTICA

SELEÇÃO DE IMAGENS

DESFECHO

Para saber se a fala se encaixará no tempo de vídeo, ela deverá ser exercitada. As principais informações devem aparecer em até 60 segundos; por isso, o ideal é trabalhar com a habilidade de síntese.

1. Após escrever seu texto, faça uma autoavaliação. Veja se o seu texto contempla os seguintes critérios:

1. Você conseguiu elaborar um título criativo que chame a atenção do/a leitor/a?
2. A vinheta de abertura é condizente com a proposta do vídeo?
3. O tema escolhido teve grande presença na sua produção?
4. Você conseguiu apresentar suas ideias de forma clara?
5. As imagens selecionadas para compor o vídeo se articulam com o conteúdo de sua fala?
6. Leia atentamente o texto: é possível distinguir facilmente o tema, o contexto e o desfecho?
7. Você se atentou ao uso da norma culta da língua?
8. Após rever e / ou comparar sua produção com a de seu/ sua colega, você faria alguma alteração significativa?



Professor/a, leia os roteiros e dê sugestões importantes para os/as estudantes fazerem as alterações necessárias para o texto final.

c) Reescrita

Com as sugestões do seu/sua professor/a em mãos, você fará a reescrita do seu texto. Essa é uma etapa muito importante do seu trabalho, pois seu texto precisa estar coerente para que a sua mensagem seja bem compreendida.

Momento 2

Retextualização: transformando o texto escrito em vídeo-minuto

a) Gravando o vídeo: agora o/a aluno/a irá de fato fazer a gravação do vídeo-minuto. Para isso, será apresentada uma série de instruções acerca da execução do gênero.

DICA

 O/A aluno/a deverá usar o cronômetro do celular para marcar o tempo de fala em cada parte e fazer ajustes até que a fala se enquadre em 60 segundos ou menos.

 Não é necessário falar durante 60 segundos, o vídeo pode ser composto também por imagens, vinhetas e outros efeitos. Falaremos sobre esses recursos na parte de edição.

 Antes de partir para a gravação, o/a aluno/a poderá apresentar o texto oral para a turma e para o/a professor/a. Nesse momento, ainda poderão ser realizadas possíveis correções e modificações.

Voz e expressões faciais

Fale de forma calma e pausada, faça expressões faciais quando quiser enfatizar uma ideia, uma pergunta ou uma situação. Atente-se ao uso de um tom de voz adequado: não fale muito baixo, nem muito alto.

Gestos

Tenha atenção com a sua postura e gestos. Mantenha a postura ereta e sua cabeça erguida, olhe para a câmera, evite fazer movimentos muito rápidos com as mãos. Se for gravar em pé, evite ficar andando velozmente.

Linguagem

Lembre-se de **adequar o vocabulário ao contexto**, evitando, por exemplo, gírias. Evite, também, longas pausas e hesitações.

Roupas/ apresentação

Tome cuidado com as roupas que você usará no vídeo. Não use decotes, roupas curtas, chinelos, óculos de sol, bonés e outros acessórios que chamem muito atenção. Sua imagem pessoal diz muito sobre você e sobre a mensagem que você quer passar: ela pode passar credibilidade ou desconfiança.

Roteiro

Lembre-se dos principais tópicos do seu roteiro. Anote palavras-chave (escritas em letras grandes) e cole-as na parede atrás ou ao lado da câmera. Não faça anotações extensas. Escreva poucas palavras.

Tempo

Peça para algum/a amigo/a ou familiar te ajudar no controle do tempo. Treine muito antes de realizar a gravação.

As imagens de fundo serão inseridas no momento de edição, após a gravação da fala.

b) Em qual lugar eu devo gravar?

 Procure um lugar calmo e silencioso para que o áudio fique com poucos ruídos.

 Procure um lugar que tenha uma boa luz; se possível utilize luz natural.

 Apoie o aparelho eletrônico em uma superfície plana, para que o vídeo tenha mais estabilidade.

 Verifique o enquadramento para que você apareça de forma adequada na tela.

c) Materiais necessários para gravação do vídeo-minuto

Para gravar o seu vídeo-minuto, é necessário que o/a aluno/a tenha em mãos aparelhos eletrônicos, como a câmera **de um celular ou uma filmadora**. É possível usar a câmera do computador, mas é importante ressaltar que alguns aparelhos não costumam apresentar uma boa resolução (mas o que importa é fazer a gravação).

Você pode utilizar um **tripé** para que seu celular, ou filmadora, esteja estável durante a gravação e não ocorra instabilidade de imagem.

Celulares, computadores e filmadoras costumam ter microfones embutidos, mas caso queira melhorar a qualidade do áudio você pode utilizar também um **microfone estéreo**.

É importante também ter uma ótima **iluminação**; por isso, dê preferência à luz natural e do dia. Caso não consiga, o *ring light* pode te ajudar nesse momento.

Use e abuse da sua criatividade para criar um cenário de fundo; utilize o espaço do seu quarto, ou de sua sala, ou de um lugar que combine com o tema proposto para criar esse ambiente de gravação.

Certifique-se de que o ambiente esteja silencioso e tome cuidado com ruídos do local, para que a gravação não tenha uma poluição sonora.

Não esqueça do roteiro!



[REC]

Ring light

Ring light é um acessório que melhora a iluminação de fotos e vídeos. O produto nada mais é do que um círculo de luzes de LED ou de lâmpadas usado para iluminar o rosto da pessoa que apareça na gravação.



Pronto! Agora você pode fazer a primeira gravação do seu vídeo-minuto para ser exposto no Youtube!



É normal que você não acerte na primeira gravação, que a voz saia estranha ou que o enquadramento não esteja legal... não tem problema! Grave quantas vezes for necessário! Corrija os possíveis erros de dicção, de fala, de ruído e de imagem.

Momento 3

Recursos e dicas de edição

1) Agora que você já sabe do que precisa, vamos cuidar da edição desse vídeo!

Para editar seu vídeo, você pode utilizar diversas ferramentas que o ajudarão. Essas ferramentas podem ser encontradas em aplicativos de edição disponíveis gratuitamente pela web, ou pelo *Play Store* do seu celular.

Abuse da sua criatividade, mas tenha atenção: observe se suas falas foram aceleradas ou lentas; observe também sua entonação; veja se será necessário regravar seu vídeo.

Caso queira, você pode utilizar fundos diferentes e efeitos sonoros na hora da edição, assim como filtros que podem ajudar a melhorar cores e o brilho do vídeo. Porém, tome cuidado para que esses efeitos, principalmente os sonoros, não sobreponham seu vídeo real.

Seu vídeo não precisa ser 01 minuto de fala corrida e, se quiser, separe alguns segundos para uma vinheta rápida e divertida, ou alguns segundos de vinhetas durante o vídeo quando for mudar de tópico.

O ideal desse trabalho é que você apareça na gravação, mas pode-se utilizar a inserção de imagens e de textos durante a edição.

2) Aprenda a fazer uma vinheta bem criativa assistindo a esse vídeo:

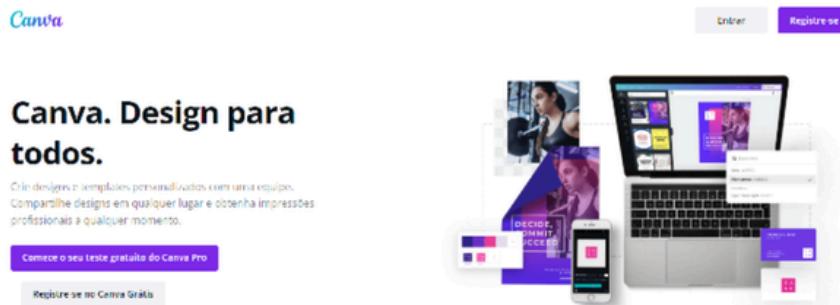


https://www.youtube.com/watch?v=_7bHw7kYePs

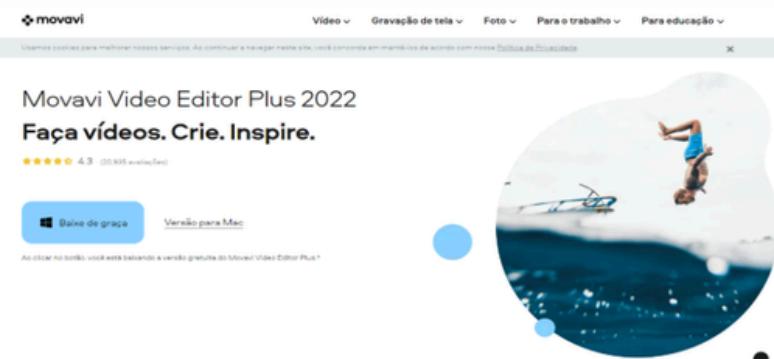


Conheça alguns programas de edição com versões gratuitas:

a) Canva - [Canva.com](https://www.canva.com)



b) Movavi - [Movavi.com](https://www.movavi.com)



Você também pode utilizar aplicativos/redes sociais como o Tik-Tok ou Instagram para fazer uma rápida edição. Ou utilizar os próprios aplicativos fornecidos pelo seu aparelho celular ou computador. No Youtube, pode-se fazer uma edição rápida também.

Circulação

- Postando o vídeo para o Youtube ou se inscrevendo para o Festival.

Agora vamos aprender a postar o vídeo para o canal do youtube. Em um passo a passo bem fácil, vocês estarão aptos/as a fazerem essa publicação.

Para isso, o/a professor/a deverá ter acesso à internet em sala de aula e utilizar um computador, tablet ou smartphone. Caso haja na escola um centro de informática, utilize o espaço para que os/as alunos/as possam aprender esse passo a passo.



<https://www.mlabs.com.br/blog/canal-no-youtube> . Acesso em: 18 fev. 2022



Por Redator da mLabs

Publicado em 12 de junho de 2020 | Atualizado em 27 de maio de 2021

Como criar um canal no YouTube – passo a passo

Se você é um iniciante no YouTube, não se preocupe. O processo é relativamente fácil, e a criação do seu canal leva apenas alguns minutos. Para começar, faça login em uma conta existente do Google ou crie uma nova conta dedicada especificamente para sua conta comercial do YouTube. Caso você ainda não tenha uma conta no Google, confira o próximo passo para criar a sua!

1

Passo 1: Crie uma conta no Google.

Vá para a página Google Conta, preencha o formulário e clique em “próximo”.



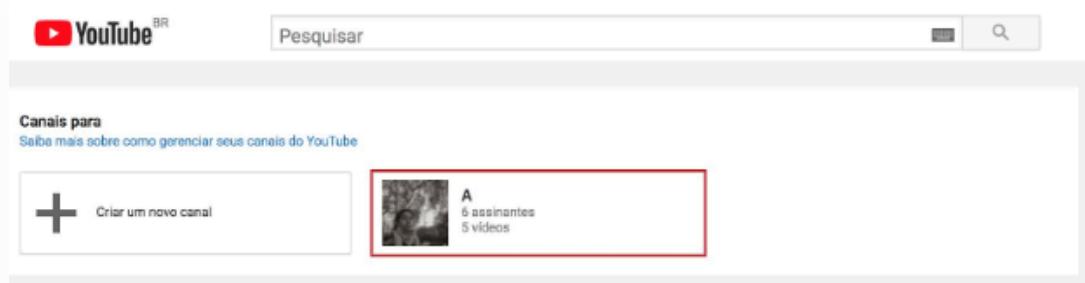
2

Passo 2: Crie uma conta de marca

Com a conta do Google, você já pode curtir e se inscrever nos canais, mas não pode postar vídeos. Para isso, você precisa criar uma conta de marca (com o nome da empresa), que pode ser administrada com sua conta pessoal do Google:

1 – Faça login no YouTube em um computador ou no site para dispositivos móveis;

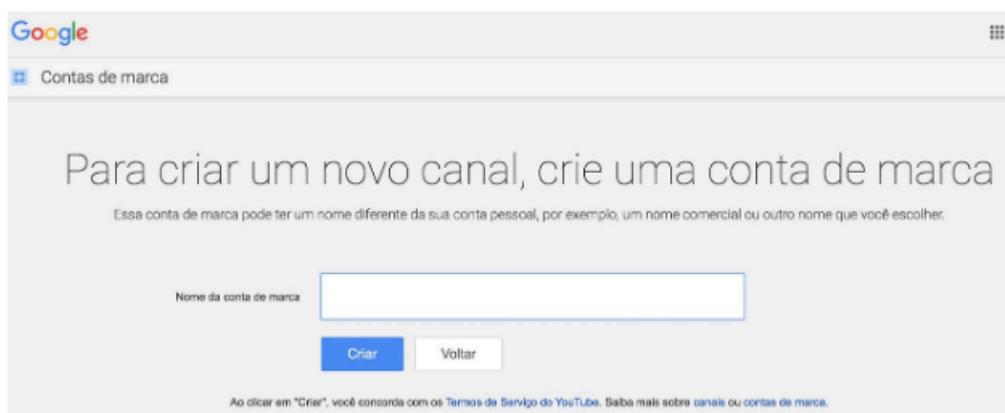
2 – Acesse sua lista de canais:



3 – Clique em “Criar um novo canal”.

4 – Defina o nome da conta de marca e clique em “Criar”.

Se precisar, altere os proprietários e administradores do canal.



Nessa parte, os/as professores/as podem solicitar a autorização dos pais para a criação do canal, ou pedir que eles sejam proprietários e administradores do canal dos seus/suas filhos/as. Caso não consiga, o/a professor /a mesmo pode criar um canal para a escola, ou para a turma com a qual trabalha, e publicar o vídeo dos/as alunos/as utilizando uma autorização de uso de imagem e voz.

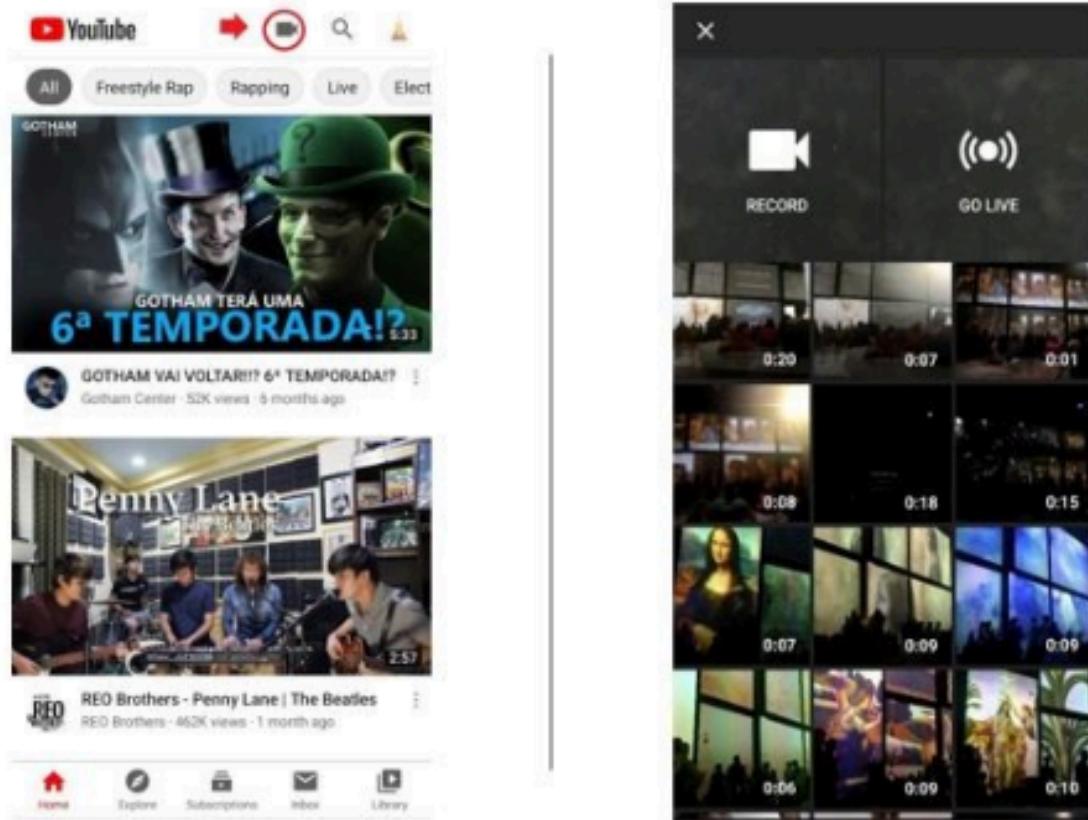
Pronto! Agora, se você voltar à página de seus canais, verá sua conta pessoal e sua conta de marca – que é o seu canal do YouTube. Além disso, sua conta de marca permite ter acesso ao YouTube Analytics, ferramenta que oferece excelentes informações sobre quem está assistindo a seus vídeos e a que tipo de conteúdo eles respondem melhor.



COMO CRIAR UM CANAL NO YOUTUBE PELO CELULAR?

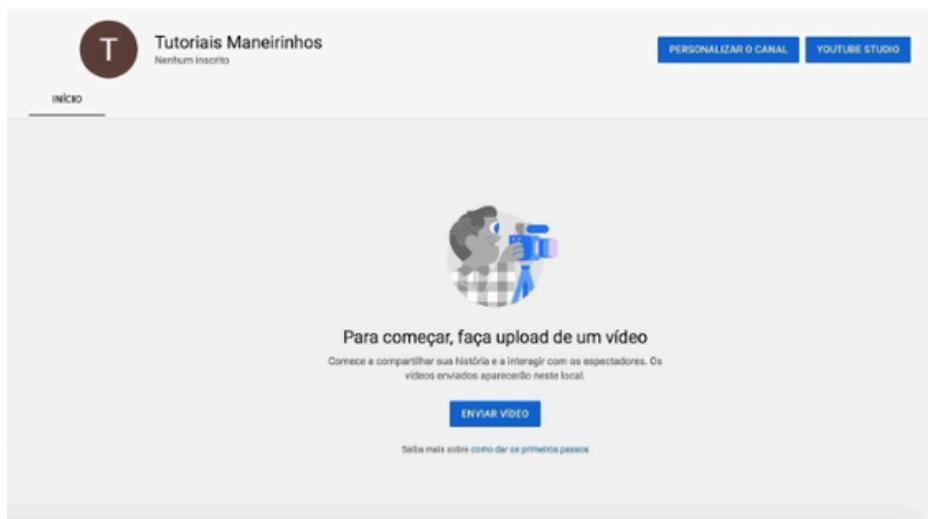
Para criar seu primeiro canal pelo smartphone, baixe o app Youtube (já com a conta no Google), faça login e clique no ícone de câmera, no canto superior do aplicativo. Como você ainda não tem um canal, uma tela será aberta automaticamente para criar o seu!

Concluído isso, sempre que quiser postar vídeo no Youtube pelo smartphone, basta clicar nesse ícone de câmera e escolher as imagens da galeria. Dá para gravar na hora e ainda fazer lives, como na imagem abaixo:



Como personalizar seu canal?

Ao criar a conta de marca – conforme mostramos no passo 2 – uma página para personalizar e enviar vídeo se abre. Clique em **Personalizar o Canal**.



Chegou a hora de escolher as fotos de perfil e de capa, preencher a descrição e tudo o mais. Visto que não é uma conta pessoal, prefira adicionar logo e arte relacionados à marca.

Escolha o nome do canal

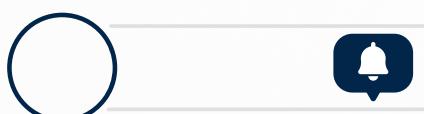
- ▶ Por ser a primeira coisa que as pessoas enxergam, considere sua audiência e tenha uma ideia precisa do que você pretende com o canal. Veja as dicas abaixo:
- ▶ **Quanto mais curto melhor** – Um nome longo e complicado não é lembrado facilmente. Rimas e jogos de palavras são bem-vindos, mas recorra ao básico para torná-lo inesquecível;
- ▶ **Facilite a ortografia** – Se as pessoas não souberem soletrá-lo, não poderão encontrá-lo online. A ortografia incorreta ou a combinação de várias palavras num só termo pode gerar um resultado pouco atraente e difícil de memorizar.
- ▶ **Informe** – O nome do canal no YouTube deve fornecer informações sobre a sua natureza. Então, inclua as informações sobre o que você pretende abordar nos vídeos. O nome “Dicas de Marketing Digital”, por exemplo, permite que o/a usuário/a saiba exatamente o que vai encontrar ao acessar o seu canal.

Aproveite para personalizar a URL (ou link), pois isso ajuda o seu canal a ser encontrado facilmente pelos/as usuários/as. Para isso, veja a qualificação necessária para URL personalizada, antes de começar os próximos passos.



DICAS DE PERSONALIZAÇÃO

- Adicione a arte para o canal (2560 x 1414 de tamanho e até 6 MB);
 - Acrescente Canais em destaque;
 - Troque a foto de perfil por um logo ou imagem relacionada ao seu negócio;
 - Ative/Desative os Canais populares no YouTube;
 - Adicione uma seção, caso deseje separar os vídeos com temas diferentes que venha a publicar;
 - Ajuste o idioma, local de conteúdo (Brasil) e ative ou desative o modo restrito.
1. Clique no ícone do seu canal no canto superior direito;
 2. Vá para as “Configurações” e “Ver configurações avançadas”. Se seu canal estiver qualificado, você verá um link ao lado de “Você está qualificado para um URL personalizado”;
 3. A caixa “Obter um URL personalizado” mostrará todos os URLs personalizados para os quais seu canal foi aprovado;
 4. Leia os “Termos de uso do URL personalizado” com muita atenção, depois selecione a opção de concordar com o que foi lido e clique em “Alterar URL”.
 5. Pronto! Sua URL será personalizada. Lembrando que não é permitido alterar a URL personalizada depois da aprovação. Então, tenha certeza do que deseja antes de confirmar a ação.





COMO FAZER UPLOAD DE VÍDEO NO CANAL?

Depois de criar um canal no YouTube, é hora de praticar! Antes de começar a gravar seus vídeos, saiba que a produção de um conteúdo de qualidade inclui etapas que vão desde a pré-produção, como decidir o nicho em que você trabalhará, o planejamento da estratégia, a escolha do conteúdo, até a pós-produção, como promover o vídeo para ganhar mais visualizações.

Aproveite para personalizar a URL (ou link), pois isso ajuda o seu canal a ser encontrado facilmente pelos/as usuários/as. Para isso, veja a [qualificação necessária para URL personalizada](#), antes de começar os próximos passos.

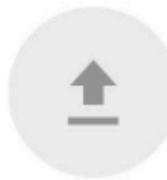
Agora, é só garantir que a sua conta está verificada para dar o próximo passo e colocar seu primeiro vídeo no YouTube.

1 – Clique no ícone do seu canal no canto superior direito, então, clique em “Seu canal”;

2 – Em seguida, clique no “Enviar vídeo” e, então, “Selecionar arquivos”;

Enviar vídeos

FAÇA O ENVIO COM A VERSÃO CLÁSSICA 



Arraste e solte os arquivos de vídeo para fazer o envio

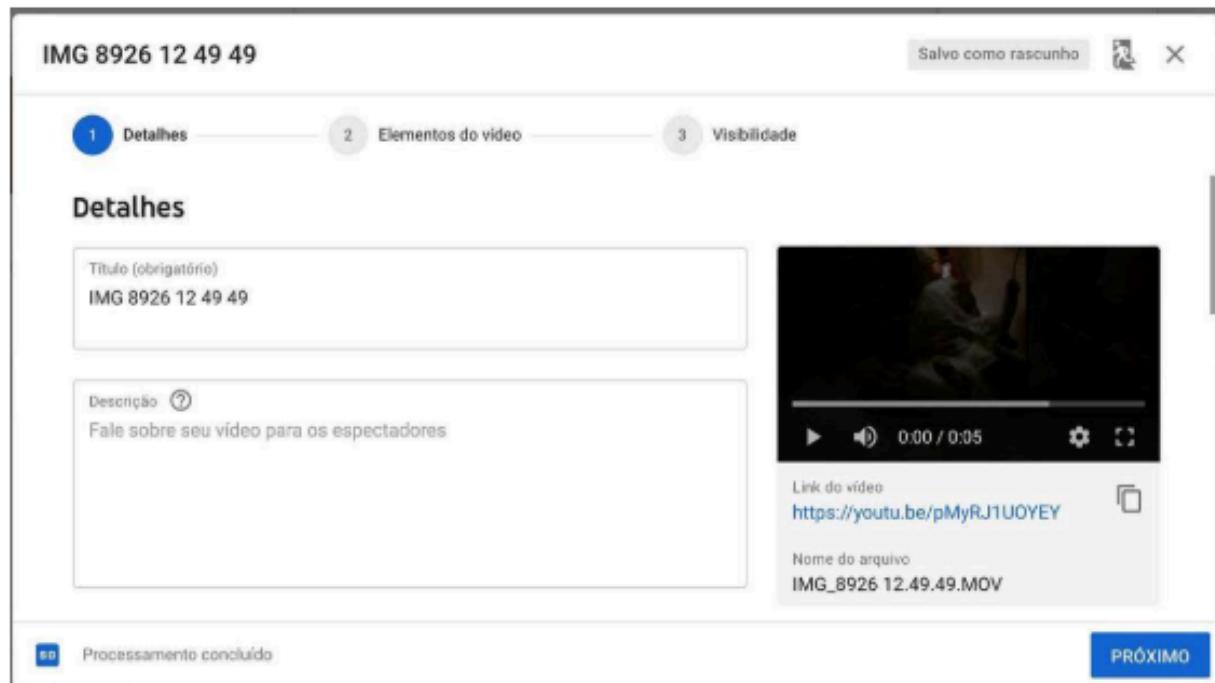
Seus vídeos ficarão privados até que você os publique.

SELECIONAR ARQUIVOS

Ao enviar seus vídeos para o YouTube, você concorda com os [Termos de Serviço](#) e com as [diretrizes da comunidade](#) do YouTube.

Tenha cuidado para não violar os direitos autorais e a privacidade de terceiros. [Saiba mais](#)

3 – Escolha um vídeo do seu computador e preencha os campos solicitados até chegar no item “Visibilidade”. Nele, você deverá selecionar a opção “Público”, para que qualquer pessoa consiga visualizar seus vídeos;



4 – Quando concluir, clique em “Salvar” e a tela de vídeos salvos do canal aparecerá desta forma.

Vídeos do canal

Envios	Ao vivo						
<input type="checkbox"/> Filtrar							
		Visibilidade	Restrições	Data	Visualiza...	Comentários	
<input type="checkbox"/>	 0:06	IMG 8926 12 49 49 Adicionar descrição	<input type="checkbox"/> Privado	Nenhuma	10 de mai. de 2020 Enviado	0	0
<input type="checkbox"/>	 0:27	Como andar na rua à noite Andar à noite pode ser uma aventura, você não precisa ter medo em todos os...	<input type="checkbox"/> Privado	Conteúdo para ...	10 de mai. de 2020 Enviado	0	0

Momento 4

Avaliação da produção oral

1) Nesse momento, o/a professor/a vai avaliar o trabalho realizado pelos/as alunos/as. O/A professor/a irá avaliar tudo aquilo que foi proposto anteriormente. Existem alguns critérios que poderão ser observados e avaliados no vídeo, tais como:

► **Tópico I: Apresentação pessoal:**

- Tom de voz, velocidade da fala, adequação vocabular;
- Gestos, movimentos e postura;
- Caracterização, roupas e acessórios.

► **Tópico II: Adequação ao gênero:**

- Exposição crítica do tema;
- Roteiro;
- Tempo.

► **Tópico III: Técnicas gravação e edição:**

- Som, iluminação, imagem e ruídos;
- Vinheta;
- Legenda;
- Edição.

O/A professor/a pode marcar cada um dos subtópicos como adequado ou inadequado e depois justificar por que são necessários ajustes. Caso seja um trabalho com notas, o/a professor/a poderá atribuir o peso da nota para cada tópico da maneira que desejar.

SUGESTÃO DE OUTRAS ATIVIDADES (ADEQUAÇÕES)

Nesse momento, vamos sugerir algumas adequações para que a produção oral possa ser mais flexível e atender melhor aos/as professores/as e alunos/as.

► Trabalho em grupo:

- O trabalho proposto poderá ser realizado em grupos e, para isso, o/a professor/a deverá dividir as funções de acordo com o perfil e habilidades de cada aluno/a. A atividade poderá ser feita na escola aproveitando assim os recursos disponíveis e compartilhando os saberes.

► Temática:

- A temática a ser trabalhada poderá ser outra, mais relevante para o momento da execução ou realidade da comunidade escolar.
- Para os/as alunos/as do Ensino Médio, sugerimos que haja a mudança temática e que a crítica possa ser substituída pela argumentação.

► Circulação:

- A sugestão é que o vídeo-minuto seja apresentado no canal “Festival do Minuto”, mas se for inviável, o vídeo pode ser apresentado no canal do Youtube da escola, no Instagram e em outras mídias sociais.
- Se o vídeo for apresentado nas redes da escola, é interessante que haja uma frequência nas postagens, para que os/as alunos/as e a comunidade escolar possam se envolver com o trabalho. Por exemplo: toda quinta será postado um vídeo novo.

► Uso de imagem e voz:

- É importante que os/as responsáveis autorizem o uso de imagem e voz dos/as alunos/as.
- O/A professor/a e/ou aluno/a poderá optar por realizar um vídeo-minuto composto apenas por imagens e voz; dessa forma, algum/a aluno/a mais tímido/a poderá participar sem ter necessariamente que aparecer.

REFERÊNCIAS E OUTROS MATERIAIS A SEREM CONSULTADOS:

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Ministério da Educação, Brasília, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 fev. 2022.

FESTIVAL DO MINUTO. Educação e minuto escola. Disponível em: <http://www.festivaldominuto.com.br/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

FESTIVAL DO MINUTO. Sobre nós. Disponível em: <http://www.festivaldominuto.com.br/>. Acesso em: 16 fev. 2022.

GLOBO. G1 em 1 minuto. Disponível em: <https://g1.globo.com/g1-em-1-minuto/playlist/videos-g1-em-1-minuto.ghtml#video-7182024-id>. Acesso em: 21 fev. 2022.

INSTITUTO ALBERT SABIN. Programa de educação para Água, saneamento e Higiene em Monte Verde. YouTube, 2021. Disponível em: <https://youtu.be/GHsewAOQNgI>. Acesso em: 21 fev. 2022.

LUMPA PRODUÇÕES. Missão impossível - melhor curta festival do minuto 2010. YouTube, 2010. Disponível em: <https://youtu.be/vxOA3INGc0U>. Acesso em: 21 fev. 2022.

MARCUSCHI, L.A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo, Parábola: 2008.

MARCUSCHI, L. A. Da fala para a escrita: atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

OXFAM. A realidade do acesso à água potável no mundo. 2020. Disponível em: <https://www.oxfam.org.br/blog/a-realidade-do-acesso-a-agua-potavel-no-mundo/>. Acesso em: 21 fev. 2022.

OXFAM. **Água é vida.** YouTube, 2020. Disponível em: <https://youtu.be/O9U4lfJlUvQ>. Acesso em: 21 fev. 2022.

PINTON, F. M.; STEINHORST, C.; BARRETO, T. **Glossário de gêneros e suportes textuais.** Santa Maria, RS: UFSM. NEPELIN, 2020. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/1Kxya-ud229Jznu5MPUT7SBLPlDw-iY8Q/view>. Acesso em 21 fev. 2022.

PLAYGROUND BRASIL. **Jackson Rathbone recorda o início de crepúsculo, 10 anos após a estreia.** 25 out. 2018. Instagram: @playground.br. Disponível em: https://www.instagram.com/p/BpX3pHdFbf9/?utm_medium=copy_link. Acesso em: 21 fev. 2022.

PREFEITURA DE JUIZ DE FORA. **Companhia de saneamento Municipal.** Juiz de Fora, 2019. Disponível em: <https://www.cesama.com.br/>. Acesso em: 09 fev. 2022.

REDATOR DA MLABS. Canal no YouTube: **Passo a passo para criar uma conta do zero.** MLabs, São José dos Campos, 2020. Disponível em: <https://www.mlabs.com.br/blog/canal-no-youtube/>. Acesso em: 18 fev. 2022.

ROCHA, Gleiciane Rosa Vinote. **Plano de aula: A Revisão de um vídeo-minuto.** Nova escola. Disponível em: <https://planosdeaula.novaescola.org.br/fundamental/8ano/lingua-portuguesa/a-revisao-de-um-video-minuto/4055>. Acesso em: 10 fev. 2022.

SILVA et Al. **Os gêneros digitais na BNCC e as potencialidades do vídeo-minuto.** Periódicos UFPB, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/prolingua/article/view/48835>. Acesso em: 09 fev. 2022.

SILVA, Jonathan Zotti da. **O vídeo-minuto como prática de imprensa escolar.** Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: REDATOR DA MLABS. Canal no YouTube: Passo a passo para criar uma conta do zero. MLabs, São José dos Campos, 2020. Disponível em: <https://www.mlabs.com.br/blog/canal-no-youtube/>. Acesso em: 18 fev. 2022. Acesso em: 09 fev. 2022.

TERAPIA DO AMOR BRASIL. **Minuto do casamento com Renato e Cristiane Cardoso. Implorando a atenção de alguém.** 3 abr. 2016. Facebook: @tearapiadoamorbrasil. Disponível em: <https://www.facebook.com/tearapiadoamorbrasil/videos/1312059848809143/>. Acesso em: 21 fev. 2022.

labor

LABORATÓRIO BRASILEIRO DE
ORALIDADE, FORMAÇÃO E ENSINO

